



# **Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 Es**

**Fabio Lisboa**



## Histórias que saem dos livros

por [Fabio Lisboa](#)

Descortinar o que está por trás de um conto bem contado...

Encontrar pérolas num mar de histórias...

Fazer textos e imaginação saírem dos livros...

É possível dar vida às ideias mais mirabolantes dos autores de livros sem que se perca a qualidade literária e, pelo contrário, o texto adquira novas qualidades?

Refletindo sobre esta mirabolante questão e questionando estas indagativas reticências, ao ser convidado a falar em uma hora sobre a arte de contar histórias para professores e bibliotecários a primeira palavra que me veio a mente foi: *técnica*.

Ensine algumas técnicas, use alguns livros como exemplo, e pronto. É o que faço nas oficinas de curta duração e é o que os participantes querem! Porém, lembrei que 10 anos atrás, quando comecei a contar histórias, adivinhe, eu não tinha técnica alguma! E no entanto, o meu jeito de ler os livros selecionados (ou contar aventuras da tradição oral e lendas populares), de alguma forma, deliciava os alunos e demais ouvintes.

Por que? Por que os ouvintes queriam continuar degustando aquelas narrativas mesmo depois do chef (professor, mediador de leitura ou contador de histórias...) ir embora?

A técnica é importante sim, mas o que vem antes dela? Era isso que valia a pena compartilhar!

Ao matutar como se prepara um fumegante caldeirão de histórias, cheguei a quatro ingredientes *Essenciais* antes da técnica. E o melhor, percebi que estes quatro *Elementos* poderiam ser definidos por quatro palavras que começam com a letra “E”.

Nem preciso dizer que fiquei *Empolgado* com a ideia! Aliás, empolgação também faz parte dos “Es”, digamos que é um “Pré-Equisito” nesta teoria dos 5 Es.

Peraí, não eram 4... Sim, havia um problema: “técnica” não começa com “E”! Então seria a Teoria dos 4 Es e 1 T (um Tanto frustrante, né)... Até que... com *Esperança*... vamos além da técnica e chegamos a outro E... Êêêê! Como É?

Enfim, pra descobrir como T vira E; pra quem estava lá rever os Es e as dicas para des*Envolvê-los*; e pra quem quiser contratar (ou recontar) a palestra: não *Esquecer* de NÃO REVELAR o segredo dos 5 Es antes do tempo, afinal, outro pré-Equisito para se contar histórias é... a... *Expectativa!*

## Contar Histórias em 5 Es

por [Fabio Lisboa](#)

### 1º E: Experiência

(tecendo repertório: imaginário e vivencial)

- Livros
- Histórias de boca
- Pérolas familiares
- Vivências cotidianas e extraordinárias
- Experiências sublimes – belas ou horríveis
- Crianças

Filmes, internet, games, mídias diversas, viagens, mestres, busca espiritual...

### 2º E: Escuta

(aprendendo a ouvir o outro e o mundo)

- Não ignorar a fala dos ouvintes
- Acolher as ideias sem perder o fio da meada
- Fazer perguntas aos ouvintes
- Ouvir o mundo a nossa volta

### 3º E: Escolha

(selecionando com estudo, prática, memória e intuição)

- Histórias adequadas para cada faixa etária
- Como contar a mesma história para diferentes idades
- *Por que* esta narrativa me sensibiliza?
- Será que este conto conta quem você é?
- > experiência > escuta = melhor escolha

### 4º E: Emoção

(favorecendo a identificação e tocando o outro)

- *Como* as emoções desta história e minhas histórias pessoais se relacionam
- *Como* ela pode sensibilizar o *outro*
- *Como* controlar as emoções para facilitar a empatia

### 5º E: Emulação

(contando com técnicas e aprimoramento)

- PALAVRA (voz, entonação, ritmo...)
- IMAGEM (ilustrações, corpo, gestos...)
- EFEITOS ESPECIAIS (música, objetos, texturas...)
- BRINCAR (se permitir rir, errar, se emocionar, descobrir o novo...)
- NOVAS LINGUAGENS (recursos audiovisuais, novas tecnologias, interatividade...)

Na próxima postagem, dicas bibliográficas e citações para cada E da Contação de Histórias. Por ora, Esperar, rs...

**Posts relacionados:**

[Por que ler?](#)

[Por que contar histórias para bebês e crianças?](#)



## Bibliografia e Citações

por [Fabio Lisboa](#)

### 1º E: Experiência | Citações

*“Como acumulação e cristalização de toda a experiência humana a “cultura” soa estranho à modernidade cujo valor supremo é (...) [buscar] o novo que logo já se tornou velho.”*

Gislayne Avelar Matos

A Palavra do Contador de Histórias, p. 168

*“Mas [assim a modernidade] é uma condenação a começar sempre do zero. Começando sempre do zero, o destino do homem só pode levar a degeneração de tudo o que seus ancestrais apuram durante milênios de experiências.”*

Jean-Claude Forquin

A Palavra do Contador de Histórias, p. 169

### 1º E: Experiência | Livros

O Ofício do Contador de Histórias - História: [O Mestre e] A Pedra na mão

Contos da Natureza - História: a Lagartixa Irritada

A Casa dos pequenos cientistas

Um saci no meu quintal: Mitos brasileiros

Mitos e Lendas: Origens e Significados

### 1º e 2º Es: Experiência e Escuta | Citações

*“Passei a ver os acontecimentos do dia-a-dia com a simplicidade de uma criança que ouve uma história.”*

Areli C. B. Castilho (participante do curso “Contar Histórias e Brincar...”)

*“É à medida que o contador conta a sua história, que (o ouvinte) tece as imagens [desenho no espaço da performance]. Esta é a capacidade que (deve) ter o contador de fazer com que o outro crie imagens, para que ambos [contador e ouvintes] possam viajar juntos.”*

Walkíria Angélica

A Palavra do Contador de Histórias, p. 65

## 2º E: Escuta | Livros

Agora não, Bernardo  
Momo e o Senhor do tempo  
Bonifácio, o porquinho  
Morcego Bobo  
A escola de Magia e outras histórias

## 2º E: Escuta | Citações

*“Fiquei mais observadora de tudo ao meu redor, no trânsito, em casa, na rua, no parque.”*

Karine Vernizzi (participante do curso “Contar Histórias e Brincar...”)

*“O conto e o contador e os ouvintes formam uma comunidade em que se pode se sentir à vontade, em que se pode partir [rumo ao] ao infinito, se pode comunicar, todos juntos. Eu penso que é disso que mais estamos precisando em nossa época. Há tão poucas comunidades!”*

*Somos indivíduos, uns ao lado dos outros.*

*O conto e o contador são a alma que pode religar todo o mundo.”*

Jude Le Paboul  
A Palavra do Contador de Histórias, p. 38

## 3º E: Escolha | Livros

As aventuras de Alice no País das Maravilhas  
Wabi Sabi  
O círculo do destino  
Os sete camundongos cegos  
Mapa de Sonhos

## 3º E: Escolha | Citação

*“Uma história que ‘fala a você’ é uma história que, provavelmente, vibra com sua própria experiência ou porque, de alguma forma, responde a perguntas que estão pairando no fundo de sua mente ou até mesmo (...) porque traz perguntas novas que ajudam a reformular questões antigas.”*

Gislayne Avelar Matos e Inno Sorsy  
O Ofício do Contador de Histórias, p. 39

## 4º E: Emoção | Livros

### [O Mistério Amarelo da Noite](#)

A extraordinária jornada de Edward Tulane  
Adivinha o quanto eu te amo  
Mapa de Sonhos  
O Sapo no inverno

#### 4º E: Emoção | Citação

*“[O legal é] o contador de histórias contido, aquele que está preocupado não com o teatro, não com o visual, mas em como colocar sua emoção na voz.”*

Rosana Montalverne  
A Palavra do Contador de Histórias, p. 65

#### 5º E: Emulação| Livros

Todo e qualquer livros pode se encaixar neste E para ser emulado.

#### 5º E: Emulação | Citações

*“Há momentos em que é necessário criar situações de grupo para favorecer o “estar junto”, de pertencer a uma comunidade (a da sala de aula, por ex.) que compartilha as mesmas referências, “viaja” pelos mesmos mares do imaginário. Nesse caso, a narrativa oral cumpre perfeitamente o objetivo.”*

Gislayne Avelar Matos e Inno Sorsy  
O Ofício do Contador de Histórias, p. 8-9

*“Quando se escuta um contador sabe-se muito bem que é um contador. Qualquer que seja sua técnica, a gente escuta, a gente vê as imagens, a gente vê as cores, há qualquer coisa que ele passa através de uma história, mesmo se já a conhecemos. E, apesar de tudo, essa história que escutamos nos dá o sentimento de nunca tê-la escutado antes.”*

Nicole Vibert

A Palavra do Contador de Histórias, p. 113

#### Citações:

De participantes do curso “Contar Histórias e Brincar na Construção da Cultura de Paz e no Reencontro com a Natureza” e dos livros “A Palavra do Contador de Histórias” e “O Ofício do Contador de Histórias”.

#### Bibliografia Seleccionada:

1. Achados e Perdidos  
AUTOR / ILUSTRADOR: Oliver Jeffers  
EDITORA: Salamandra
2. O Mistério Amarelo da Noite  
AUTOR/ILUSTRADOR: Fabio Lisboa / Rogério Coelho  
EDITORA: Wmf Martins Fontes
3. Contos da Natureza  
AUTOR/ILUSTRADOR: Dawn Casey / Anne Wilson  
EDITORA: Wmf Martins Fontes
4. O ratinho, o morango vermelho maduro e o grande urso esfomeado  
AUTOR / ILUSTRADOR: Audrey Wood / Don Wood  
EDITORA: Brinque-Book
5. Poemas para brincar  
AUTOR / ILUSTRADOR: José Paulo Paes  
EDITORA: Ática

6. Chapeuzinho Amarelo  
AUTOR / ILUSTRADOR: Chico Buarque / Ziraldo  
EDITORA: José Olympio
7. Folclore Brasileiro - Turma da Mônica  
AUTOR / ILUSTRADOR: Mauricio de Sousa  
EDITORA: Girassol
8. Três Contos Africanos de Adivinhação  
AUTOR / ILUSTRADOR: Rogério Andrade Barbosa / Maurício Veneza  
EDITORA: Paulinas
9. Nasrudin  
AUTOR / ILUSTRADOR: Regina Machado  
EDITORA: Cia das Letrinhas
10. Fabulosas Fábulas de Iauaretê  
AUTOR / ILUSTRADOR: Kaká Werá Jecupé / Sawara  
EDITORA: Peirópolis
11. Novas Histórias Antigas  
AUTOR / ILUSTRADOR: Rosane Pamplona / Sawara  
EDITORA: Brinque-Book
12. As 14 Pérolas da Índia  
AUTOR / ILUSTRADOR: Ilan Brenaman / Sawara  
EDITORA: Brinque-Book
13. Sete histórias para sacudir o esqueleto  
AUTOR / ILUSTRADOR: Ângela Lago  
EDITORA: Cia das Letrinhas
14. O Fantástico mistério de Feiurinha  
AUTOR / ILUSTRADOR: Pedro Bandeira  
EDITORA: Moderna
15. 23 Histórias de um viajante  
AUTOR / ILUSTRADOR: Marina Colassanti  
EDITORA: Global

**Seleção:** Fabio Lisboa ([www.contarhistorias.com.br](http://www.contarhistorias.com.br))

**Critérios: de escolha**

- Prioridade para coletâneas de contos da tradição oral.
- Dentre as razões para tal prioridade podemos enfatizar que: a) são contos fáceis de serem lidos em voz alta, recontados, b) criam uma ponte ideal entre pré-leitor/inicantes/em-processo para leitores fluentes/críticos. c) são prazerosos de ser lidos por (ou para) qualquer idade. d) Obviamente com incontáveis roupagens, costumam ter, no esqueleto do enredo, a estrutura



arcaica da jornada do herói, onde há provações mas há também a possibilidade de todos (até o mais pobre, relegado, judiado) alcançar um final feliz.

- Foram contemplados contos indígenas, africanos e do folclore e da tradição popular brasileira.
- Predominância de autores nacionais (12).
- Livros ricamente ilustrados, quase todos premiados no campo da literatura infantil (FNLIJ, Bolonha, Caldecott etc)
- Não há conto de fadas na lista pois já constam de outra bibliografia deste curso.
- Como a lista é muito curta (15), não há livros direcionados exclusivamente aos bebês pois estas obras não satisfazem os leitores mais avançados ao passo que quase todos as obras selecionadas, se contadas de forma adequada, podem satisfazer os bebês.
- O livro mais encorpado (Mariana Colassanti, também pode ser desmembrado para leitura em contos curtos, quem sabe, até para bebês... avançados, rs).
- Foram feitas escolhas que, ao visar o público final em questão (crianças e jovens das SAICAs e CCAs), buscaram abarcar temas relevantes à este como: abandono, enfrentamento dos medos e da solidão, alegria, superação, relevância da palavra, amor, amizade, cooperação, paz e esperança.

**Posts relacionados:**

[Como contar histórias e ler para crianças](#)

[Por que contar histórias para bebês e crianças?](#)

Contato:

**Fabio Lisboa**

[www.contarhistorias.com.br](http://www.contarhistorias.com.br)

(11) 2548-5698 (11) 9 9393-4503

[Contar Histórias no Facebook](#)

<http://www.facebook.com/people/Fabio-Lisboa/100000492903594>

